



USP vai ampliar uso do Enem no vestibular 2017

ECA vai reservar vagas pela primeira vez e **Esalq** receberá mais cursos e alunos pelo sistema

À noite, protesto de estudantes por cotas terminou em confronto com a polícia militar na moradia estudantil

DE SÃO PAULO

Duas unidades da USP (Universidade de São Paulo) já decidiram ampliar a quantidade de alunos selecionados com a nota do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio).

A ECA (Escola de Comunicação e Artes) irá reservar parte das vagas pela primeira vez no próximo ano e a **Esalq** (Escola Superior de Agricultura) aumentou as vagas que serão direcionadas.

A adoção do Enem como forma de seleção, em parale-

lo ao vestibular da Fuvest, é uma aposta da USP para ter mais alunos oriundos da rede pública de ensino.

A medida foi iniciada no último processo seletivo, mas a proporção ficou aquém da esperada: 34,6% das vagas da USP foram preenchidas por alunos de escola pública, contra uma meta de 39%.

Todos os cursos de comunicação da ECA (educomunicação, biblioteconomia, jornalismo, editoração, publicidade e propaganda, relações públicas e turismo) vão oferecer vagas pelo Sisu (Sistema de Seleção Unificada).

Das 270 vagas disponíveis, 83 serão incluídas no sistema. Dessas 83 vagas via Sisu, 29 serão destinadas para estudantes de escola pública, independentemente da cor

de pele, e outras 34 exclusivamente para candidatos PPI (pretos, pardos e indígenas). A adesão da ECA ao Enem foi noticiada nesta quinta (16) por "O Estado de S. Paulo".

O número de vagas no Sisu corresponde a 30,7% do total disponível desses cursos. Esse limite foi decidido no ano passado pela USP para entrada no sistema de seleção pelo Enem. Cabe às unidades reservar um número de vagas que não supere essa taxa.

A **Esalq** havia destinado 56 vagas em três cursos no Sisu. Por definir uma nota de corte muito alta no Enem, nenhuma vaga foi preenchida pelo sistema. Para o próximo ano, decidiu colocar 84 vagas em seis cursos (ciências econômicas, ciências dos alimentos, ciências biológicas, engenha-

ria agrônômica, engenharia florestal e gestão ambiental).

CONFRONTO

Nesta quinta, um grupo de estudantes interrompeu uma reunião da comissão de graduação sobre inclusão no vestibular em protesto por cotas.

À noite, cerca de 50 manifestantes tentaram invadir o prédio da antiga reitoria duas vezes —um carro da guarda universitária e uma porta da reitoria foram apedrejados. Policiais responderam com bombas e gás lacrimogêneo.

A PM atirou bombas nas janelas do Crusp (moradia estudantil), depois de ter garrafas atiradas contra ela das janelas. Até a conclusão desta edição não havia relato de feridos; a PM saiu do Crusp, mas permanecia de prontidão.

